

DIANA NEWS

ABRIL DE 2017 | EDIÇÃO 60 | ANO 06



> PÁGINA 08

PROJETO SEMEAR ECO

UM PROJETO AMIGO
DO MEIO AMBIENTE

> PÁGINA

03

AGRÍCOLA

MAIS CANA: PLANTIO NA FAZENDA
SANTA CLARA

> PÁGINA

04

RECURSOS HUMANOS

BENEFÍCIOS EM USAR
ETANOL

> PÁGINA

07

MEDICINA DO TRABALHO

HIPERTENSÃO - SAIBA O QUE É E OS
CUIDADOS PARA EVITÁ-LA



Editorial

MANUTENÇÃO DE ENTRESSAFRA

“Estamos retomando a safra 16 e iniciando a safra 17”.

Comentário específico da área industrial: “O que foi feito por nossa equipe neste período de parada para retornarmos a produção?”

Caldeira, moenda, fábrica de açúcar, fábrica de etanol, manutenção Mecânica, manutenção Elétrica e automação, juntamente com a equipe do PCM.

A sua participação foi muito importante no período em produção para analisar e comentar as dificuldades que tinha no processo e na operação.

Com isso, foram feitas adequações e melhorias para as duas situações, conforme dados técnicos e experiências dos colaboradores.

Diante das solicitações, em busca da performance da produção e da qualidade, a empresa não deixou de liberar as verbas necessárias para executar as tarefas.

A cada um de nós cabe a responsabilidade pelo o que foi feito e não feito.

Tudo indica, conforme a matéria-prima, que atingiremos as ca-

pacidades nos equipamentos conforme seu projeto.

Vamos ser persistentes em cada atividade de nossa atribuição, fazer o mais com menos. Em primeiro lugar, a segurança de cada um, não pondo, colaboradores e máquinas em riscos.

Cuide da empresa como sua, dê valor a ela por nos empregar, sustentar a nossa família e outras indiretamente.

Vamos colocar em prática os nossos conhecimentos para uma produção constante, uniforme com o nosso planejamento.

Se cada um fizer a sua parte bem feita, o sucesso será alcançado e o planejamento realizado. As glórias serão dadas a cada um pelos esforços realizados, para isso, tenha os números do planejamento de produção a que você faz parte, faça acontecer.

Deus, através do seu filho Jesus, ajuda a termos os talentos necessários para execução das tarefas que nos foram dadas, faça por merecer o seu.

Esta é a nossa safra, todos os dias têm que ser como uma final de campeonato: não podemos ser vice-campeão!

Vamos à luta!
Abraço a todos

Expediente

Diana News é uma publicação mensal aos colaboradores da Diana Bioenergia e comunidade

Coordenação e redação
Jéssica Cagliari - MTB: 82.663

Tiragem: 500 exemplares
Distribuição gratuita

Fotos: Arquivos Diana Bioenergia

Impressão: Gráfica Santo Expedito



Mas+Caná

PROGRAMA DE VALORIZAÇÃO DO CANAVIAL

Agrícola

PLANTIO NA FAZENDA SANTA CLARA

Como foi mostrado na matéria de janeiro, o plantio 2017 na Diana é feito com piloto automático. Nas figuras, mostramos a Fazenda Santa Clara no plantio realizado em fevereiro. Essa foi a primeira área

de plantio com piloto automático e utilizando o projeto de sistematização 2017. Visamos diminuir o número de manobras do trator com a plantadora, a colhedora e todos os outros processos, fazendo as

linhas de plantio o mais longo possível. Nesta área foi utilizado o piloto para fazer os carregadores, o preparo de solo, os terraços no sistema passante (as linhas de plantio passam por cima deles) e o plantio.

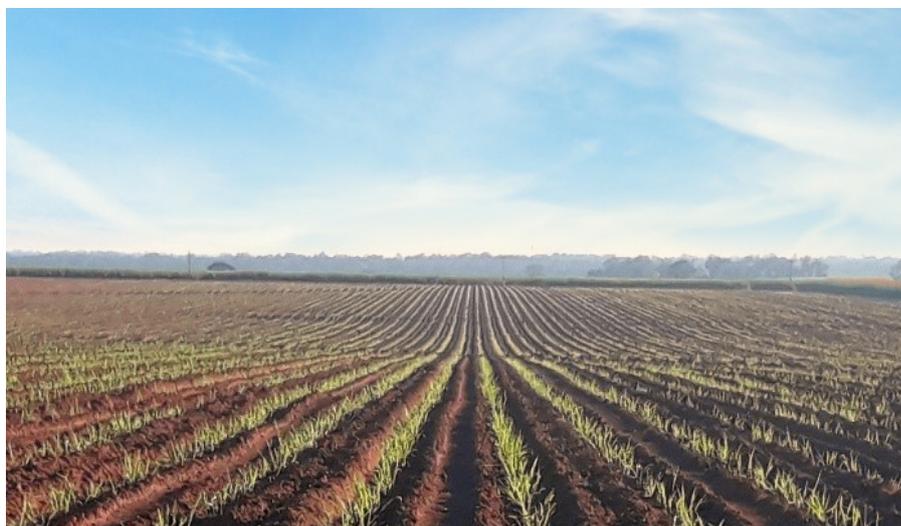


Como pode ser observado nas fotos, há paralelismo entre as linhas de plantio, com o espaçamento de 1,50m, isso depende da calibração constante do piloto, trator e plantadora. É importante também a qualidade das operações de preparo de solo e até a pressão nos pneus do trator. Outra grande vantagem do uso dessa tecnologia é que não haverá pisoteio sobre a linha de cana porque o espaçamento é padronizado.

Utilizamos a seguinte metodologia para avaliação de erro no paralelismo das linhas: pegam-se 05 ruas e colhem-se 15 medidas do espaçamento dentro dessa faixa, aceita-se um erro de até 5cm, que é o erro da correção do sinal de satélite RTX, então, o espaçamento pode apresentar um erro aceitável de 1,45m até 1,55. Se ultrapassar, deve-se fazer uma avaliação e correção de fatores como: nível do óleo hidráulico; partes mecânicas do rodado dianteiro; cabeçalho da plantadora; nivelamento dos pneus da plantadora e a calibração do piloto automático do trator.

Comparando-se o projeto antigo de sistematização com o atual, conseguimos um ganho de 243 metros no comprimento médio das ruas. O comprimento da maior

linha aumentou de 800 para 1610 metros. Isso representa menor número de manobras para as máquinas e ganho no rendimento das operações.





Recursos Humanos

BENEFÍCIOS EM USAR ETANOL

Você sabia que o uso do etanol como combustível traz vantagens em diferentes aspectos? Entre as suas grandes qualidades, está o fato de ele ser renovável, limpo e autossustentável.

O Etanol reduz os poluentes, segundo dados IEA (Agência Internacional de Energia). A utilização de etanol produzido através da cana-de-açúcar reduz em média 89% a emissão de gases responsáveis pelo efeito estufa. O efeito estufa causa elevação da temperatura do planeta, o que contribui ao derretimento das calotas polares e consequentemente, o aumento do nível dos oceanos e maior propensão do planeta a fenômenos como tufões, furacões e maremotos. A emissão de alguns gases por combustíveis fósseis tem sido um dos grandes causadores do aumento do efeito estufa, sendo por isso mais vantajoso a utilização de biocombustíveis como o etanol.

Um outro grande benefício do etanol é que sua produção também gera outras fontes de energia. O bagaço e a palha, substratos da cana-de-açúcar com enorme poder de calorífico, produzem vapor que é transformado em energia térmica, mecânica e elétrica, chamada de bioeletricidade devido a sua matéria-prima ser

de produtos orgânicos. A eletricidade é utilizada para abastecer a própria usina (que chegam a quase 100% de auto sustentabilidade) e seu excedente pode ser vendido ao sistema elétrico brasileiro.

Uma das maiores vantagens do desempenho do etanol em relação à gasolina deve-se ao fato dele possuir uma maior resistência à auto detonação, característica conhecida como octanagem. Por estarem submetidos a elevadas temperaturas e pressão dentro do motor, os combustíveis podem explodir de forma não controlada, causando um barulho característico conhecido como batida de pino. Com o passar do tempo, essas detonações podem prejudicar o rendimento do motor, ou até mesmo estragá-lo. Por possuir maior octanagem, o álcool se torna mais resistente à detonação. A octanagem do etanol comum é de 110, enquanto a da gasolina é de 87.

Uma outra vantagem do etanol é em relação à potência do motor. O álcool possui uma massa específica maior em comparação à gasolina. Isso faz com que ele fique mais comprimido dentro do motor, o que ocasiona em um aumento de potência. Em média, carros a álcool são 2% mais potentes que os à gasolina.

CARICATURA DO MÊS



Caricatura de: Cleyton Luis de Souza, caldeireiro
Autor: Edson Alves de Souza



VI ENCONTRO CANA SUBSTANTIVO FEMININO

TRABALHO E CONQUISTAS DAS MULHERES NO SETOR

Foi realizado, no último dia 16 de março, o VI Encontro Cana Substantivo Feminino, no Instituto Agrônomo – IAC - em Ribeirão Preto/SP. Dos 300 participantes do evento, 95% eram mulheres!

Nos últimos 20 anos, milhares de passos foram dados por mulheres na direção da abertura de um maior espaço no mercado de trabalho, muitas conquistas foram alcançadas em todos setores. Mais ainda falta um tanto a realizar!

Como médica também precisei dar muitos passos para alcançar meu espaço na medicina paulista. Agora, caminho efetivamente no setor sucroenergético, em que apenas 8% dos profissionais são mulheres!

Nesse importante encontro contamos com a presença de profissionais de 5 estados. Foram diretoras, superintendentes, gerentes, coordenadoras, engenheiras químicas e agrônomas, administradoras de empresa, assistentes sociais, psicólogas, pesquisadoras, professoras, jornalistas, economistas, produtoras rurais, estudantes, operadoras de colhedoras de cana, tratoristas, motorista de rodotrem, profissionais de venda, entre outras.

Em algumas unidades do setor, a participação das mulheres quase dobrou, alcançando 15%, número conquistado através da capacitação de mulheres e adoção de práticas para estimular a presença feminina.

O VI Encontro Cana Substantivo Feminino abriu espaço para as mulheres falarem de sua atuação no setor, preconceitos e dificuldades que encontraram na vida profissional e familiar para desenvolver sua carreira, foi também destacado as habilidades que a mulher possui, tais como: rigor com a qualidade, cuidado com os equipamentos e atenção aos detalhes.

Fui debatedora no painel II – “Fazer diferente”. O destaque do painel foi a diversidade das debatedoras pois contou com a presença de operadoras de colhedora, tratoristas, motoristas de rodotrem, pecuarista e fornecedora de cana. Os preconceitos enfrentados pelas mulheres partiram desde a própria família, com as mães e maridos, até colegas de trabalho.

A persistência, foco, apoio do respectivo chefe e da empresa foram os fatores responsáveis pela sucesso no trabalho, segundo Lucimar operadora de colhedora da Usina Coruripe.



A pecuarista Carmen Perez também falou da dificuldade de implantar um novo projeto de gestão e identificação do gado dentro do ambiente masculino do vaqueiro.

Como conselheira da DIANA Bioenergia, destaquei nossos projetos da área social: Saúde de 2012, Vôlei Feminino e Parceiros da educação de 2014 a 2017. Relatei a melhor significativa do IDESP na Escola Maria Eunice M. Ferreira após o início da parceria e a ampliação do projeto para Escolas Municipais em 2017.

Ficou muito claro para todos que é preciso e necessário iniciar essas práticas de combate ao preconceito desde o berço, na divisão das tarefas domésticas para que nossos filhos e maridos entendam que: preparar e dar a mamadeira não é tarefa só da mulher, é de pai e mãe!

Lavar louça e preparar almoço e jantar são tarefas que podem e devem ser divididas para que ambos possam exercer plenamente suas vocações profissionais. Esses conceitos também devem ser inseridos



tanto na escola quanto no simples brincar da criança. Fazendo com que as crianças cresçam mais livres e sem preconceitos.

Este rico encontro vai nos estimular a multiplicar as ações que foram sugeridas pelas mulheres que participaram do evento.

O primeiro passo é fazer um bom levantamento da participação da mulher na DIANA e, principalmente, entender suas

expectativas e dificuldades para poder melhor apoiá-las.

Vai ser um desafio mas, seguramente, gratificante. Vamos ao trabalho!

Até próximo encontro!

Dra. Renata Junqueira



Segurança do Trabalho

AS CONSEQUÊNCIAS DE INCÊNDIOS EM TANQUES

No último dia 2 de abril fez dois anos do maior incêndio em um terminal de combustíveis no Brasil.

O incêndio ocorreu no terminal de armazenamento de líquidos inflamáveis e produtos perigosos da Ultracargo no Bairro da Alemoa em Santos e teve início pouco antes das 10 horas da manhã daquela quinta-feira surgindo na central de transferência de combustíveis, junto à tubulação, entre os tanques de gasolina e etanol. Com 20 metros de altura, cada tanque tinha capacidade de armazenar 6 milhões de litros. A batalha da Alemoa foi comandada pelo corpo de bombeiros, que mobilizou 966 homens em todo o período. Contudo, foi a mobilização de 54 organizações públicas e privadas que possibilitou o fim do incêndio no dia 10 de abril sem uma única vítima fatal. Os números são grandiosos e as lições ainda mais:

OS NÚMEROS DA OCORRÊNCIA

Tempo de empenho do corpo de bombeiros: 334 horas (nove dias iniciais, mais o período de rescaldo e monitoramento posteriores).

Efetivo empenhado: 966 homens e mulheres do corpo de bombeiros e 373 profissionais de empresas privadas.

Viaturas: 100 veículos por dia.

Água: Aproximadamente 500 milhões de litros.

Líquido gerador de espuma (LGE): Aproximadamente 300 mil litros.

Mangueiras: 14 km

Embarcações: 08

Aeronaves: 02

Altura máxima das chamas: 120 metros.

Temperatura estimada das labaredas: 800 °C



INTEGRAÇÃO - ORGANISMOS PÚBLICOS E PRIVADOS ENVOLVIDOS

PÚBLICOS	PRIVADOS	
Artesp	Adonai Química	MRS Logística
Capitania dos portos de São Paulo	Ageo Terminais	PAM Cubatão
Casa Militar	Alpina Briggs	Petrobras
Defesa Civil do Estado	Anglo American	PIE Santos
Cedec	Basf	Rumo
CET de Santos	Braskem	Stolthaven
Cetesb	Carbocloro	Suatrans
Codesb	Cesari	Task Services
Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado de São Paulo	Companhia Brasileira de Estireno	Transpetro
Defesa Civil municipal	CPFL	Grupo Ultra (Ultracargo / Ultragaz)
Exército	Dow Brasil	Usiminas
Força Aérea	Ecovias	Vale Fertilizantes
Ibama	Elog	Vopak
Infraero	Galantec	Yara Brasil
IPT	Gport	
Marinha	Granel	
Polícia Civil	Granel Química	
Polícia Militar do Estado de São Paulo	Guarda Portuária	
Prefeitura Municipal de Santos	Hidroclín	
Redec	Hospital Albert Einstein	
Sabesp	Liquigás	
	MRS Ferrovia	

O incêndio na Alemoa foi um enorme aprendizado para todos os que dele participaram e traça um comparativo com outros dois eventos que fizeram história: incêndios dos edifícios Andraus e Joelma.

MEDICINA DO TRABALHO: HIPERTENSÃO

SAIBA O QUE É E OS CUIDADOS PARA EVITÁ-LA

O QUE É HIPERTENSÃO?

Normalmente, o sangue bombeado pelo coração para irrigar os órgãos ou movimentar-se, exerce uma força contra a parede das artérias. Quando a força que esse sangue precisa fazer está aumentada, isto é, as artérias oferecem resistência para a passagem do sangue dizemos que há hipertensão arterial, ou popularmente pressão alta.

QUANDO UMA PESSOA É CONSIDERADA HIPERTENSA?

Para a maioria da população, a pressão arterial deve estar abaixo de 140 e/ou 90mmHg, exceto para os diabéticos (<130/85 mmHg) e renais crônicos (indo até < 120/75 mmHg).

A pressão arterial ideal para a minimização do risco de problemas cardiovasculares situa-se abaixo de 120/80 mmHg.

QUAIS SÃO AS CAUSAS?

Na maioria das vezes, não conseguimos saber com precisão a causa da hipertensão arterial, mas sabemos que muitos fatores podem ser responsáveis.

FATORES EXTERNOS:

- Hereditariedade: Recebemos a pré-disposição, que pode apresentar-se em vários membros da família;
- Idade: O envelhecimento aumenta o risco em ambos os sexos;
- Raça: Pessoas da raça negra são mais propensas a pressão alta;
- Peso: A obesidade é um fator de risco.

FATORES INTERNOS:

- Falta de exercício: A vida sedentária contribui para o excesso de peso;
- Má alimentação: pouco consumo de frutas e verduras e aumento do consumo de comida rápida;
- Sal em excesso: pode facilitar e agravar a hipertensão arterial;
- Alcool: O consumo exagerado de compromete a pressão arterial;
- Tabagismo: é um fator de risco das doenças cardiovasculares;
- Estresse: excesso de trabalho, angústia, preocupações e ansiedade podem ser responsáveis pela elevação da pressão.

E OS SINTOMAS?

Na maioria dos indivíduos a hipertensão arterial não causa sintomas, apesar da coincidência do surgimento de determinados sintomas que muitos, de maneira equivocada, consideram associados à doença, como por exemplo, dores de cabeça, sangramento pelo nariz, tontura, rubor facial e cansaço.

COMO CONTROLAR A PRESSÃO ARTERIAL

- Meça sua pressão arterial regularmente;
- Tenha uma alimentação saudável:

EVITE: açúcares e doces, frutas, derivados de leite na forma integral, com gorduras, carnes vermelhas com gorduras aparente e vísceras, temperos prontos, alimentos industrializados que vêm em latas ou vidros, alimentos processados e industrializados como embutidos, conservas, enlatados, defumados, charque.

PREFIRA: alimentos cozidos, assados, grelhados ou refogados, temperos naturais como limão, ervas, alho, cebola, salsa e cebolinha, frutas, verduras e legumes, produtos lácteos desnatados.

Pratique atividade física pelo menos 5 dias por semana. Faça caminhadas, suba escadas ao invés de usar o elevador, ande de bicicleta, nade, dance.

- Diminua a quantidade de sal na comida. Use no máximo 1 colher de chá para toda a alimentação diária. Não utilize saleiro à mesa e não acrescente sal no alimento depois de pronto.
- Diminua o consumo de bebidas alcoólicas;
- Não fume! Depois da hipertensão, o fumo é o principal fator de risco de doenças cardiovasculares
- Controle o estresse (nervosismo). Tente administrar seus problemas de uma maneira mais tranquila. A "arte de viver bem" é enfrentar os problemas do dia a dia com sabedoria e tranquilidade.

- Siga as orientações do seu médico, elas contribuirão para o controle da pressão arterial e para a diminuição dos riscos de doenças cardiovasculares.

SE UTILIZAR MEDICAMENTOS:

Tome as medicações conforme a orientação médica. Se tiver qualquer dúvida sobre o medicamento, converse com seu médico. Compareça às consultas regularmente e não abandone o tratamento.



ALUNOS DE AVANHANDAVA PARTICIPAM DO PROJETO SEMEARECO

Três salas de estudantes matriculados no quarto ano, da rede municipal de Avanhandava/SP, foram escolhidas para participarem do **Projeto SemeiarEco**, que começou na última sexta-feira, 24. Cerca de 80 alunos puderam aprender sobre ecossistema, sustentabilidade e sobre a Diana Bioenergia Avanhandava S/A.

Criado em 2012, o **Projeto SEMEAR** era realizado, anualmente, proporcionando apenas aos filhos dos colaboradores uma vivência prática e lúdica dos conceitos de sustentabilidade, tais como reciclagem, preservação das matas ciliares e de preservação permanente. Eles assistiam a palestras com representantes das instituições governamentais e visitavam o viveiro de mudas de espécies nativas para reflorestamento nas áreas da Usina e parceiros.

Este ano, o projeto ganhou mais amplitude em 2017 e estendeu sua programação às escolas públicas municipais da cidade de Avanhandava, agregando conteúdo pedagógico aos alunos que participam do evento.

O **Projeto SemeiarEco** teve várias mudanças esse ano, entre elas, o seu calendário, que foi ajustado a matriz curricular das escolas e deverá possuir atividades durante praticamente todo ano.

Na intenção de ampliar este projeto e desenvolver uma cultura de consciência ambiental foi planejado acrescentar atividades culturais, como passeios a parques ecológicos, visitas a unidades produtoras de energia renovável (biomassa e solar), palestras, oficinas de reciclagem e peças teatrais temáticas a fim de alcançar os alunos, proporcionando a abordagem prática e teórica do tema.

O plano está sendo desenvolvido em parceria com o CEA (Centro de Educação Ambiental) de Penápolis e Secretaria de Educação de Avanhandava-SP.

De acordo com o Gerente de Recursos Humanos da Usina, **Wesley Monteiro**, a Diana Bioenergia além de produzir açúcar e etanol tem como objetivo disseminar as boas práticas de sustentabilidade e preservação do meio ambiente nas pessoas que vão desenvolver isso mais tarde, que são as crianças. Foi pensando nisso que a Diana criou esse projeto e vem desenvolvendo muitos outros, visando a promoção de pessoas mais preocupadas com o meio em que vivem.

Jéssica Cagliari
Comunicação Diana Bioenergia



METAS E RESULTADOS PPR 2017

INDÚSTRIA | RESULTADOS ATÉ 28 DE FEVEREIRO DE 2017



1. METAS GLOBAIS INDÚSTRIA

Indicadores	META	(%) a receber	Desafio 1	(%) a receber	Desafio 2	(%) a receber	Realizado	Atingido	%
Eficiência Industrial (%)	88,0	20%	88,5	22%	89,0	24%	85,01	Não Atingido	0,00%
Disponibilidade Industrial (%)	93,0	20%	94	22%	95,0	24%	92,87	Não Atingido	0,00%
Volume de Cana Moída (T)	1.482.306,14	20%	1.574.950,27	22%	1.621.272,34	24%	1.283.646,12	Não Atingido	0,00%
Produção de Etanol Total (M³)	53.365	15%	54.700	16,5%	56.034	18%	44.140	Não Atingido	0,00%
Produção de Açúcar (T)	96.603	15%	99.190	16,5%	101.778	18%	75.022	Não Atingido	0,00%
Horas Extras (<=)	0,0360	5%	0,0340	5,5%	0,0323	6%	0,0359	Atingido	5,00%
Absenteísmo (<=)	1,5	5%	1,42	5,5%	1,35	6%	7,60	Não Atingido	0,00%
Total		100%		110%		120%			5,00%

2. METAS SETORIAIS - EXTRAÇÃO 1

Indicadores	META	(%) a receber	Desafio 1	(%) a receber	Desafio 2	(%) a receber	Realizado	Atingido	%
Horas Paradas Moenda (min/dia)	15 min/dia	30%	14 min/dia	33%	13 min/dia	36%	47,73	Não Atingido	0,00%
Extração Reduzida (%)	96,00%	60%	96,5%	66%	96,80%	72%	95,87%	Não Atingido	0,00%
Horas Extras (<=)	0,0033	5%	0,0032	5,5%	0,0030	6%	0,0041	Não Atingido	0,00%
8S - Industrial (<=)	6	5%	8	5,5%	10	6%	0,00	Não Atingido	0,00%
Total		100%		110,0%		120%			0,00%

3. METAS SETORIAIS - EXTRAÇÃO 2

Indicadores	META	(%) a receber	Desafio 1	(%) a receber	Desafio 2	(%) a receber	Realizado	Atingido	%
Horas Paradas Moenda (min/dia)	15 min/dia	30%	14 min/dia	33%	13 min/dia	36%	19,99	Não Atingido	0,00%
Extração Reduzida (%)	95,0%	60%	95,5%	66%	96,00%	72%	95,49%	Atingido	60,00%
Horas Extras (<=)	0,0046	5%	0,0043	5,5%	0,0041	6%	0,0026	Desafio2	6,00%
8S - Industrial (<=)	6	5%	8	5,5%	10	6%	0,00	Não Atingido	0,00%
Total		100%		110,0%		120%			66,00%

4. METAS SETORIAIS - GERAÇÃO DE VAPOR

Indicadores	META	(%) a receber	Desafio 1	(%) a receber	Desafio 2	(%) a receber	Realizado	Atingido	%
Horas Paradas Moenda por queda de pressão (min/dia)	06 min/dia	60%	5,5 min/dia	66%	05 min/dia	72%	11,72	Não Atingido	0,00%
Consumo de Produto Químico (Gr/ton)	11,5	30%	11	33%	10,5	36%	0,00	Desafio2	36,30%
Horas Extras (<=)	0,0027	5%	0,0026	5,5%	0,0024	6%	0,0000	Desafio2	6,00%
8S - Industrial (<=)	6	5%	8	5,5%	10	6%	0,00	Não Atingido	0,00%
Total		100%		110%		120%			42,30%

5. METAS SETORIAIS - FÁBRICA DE ETANOL

Indicadores	META	(%) a receber	Desafio 1	(%) a receber	Desafio 2	(%) a receber	Realizado	Atingido	%
Eficiência da Destilação (%)	99,50	40%	99,6	44%	99,7	48%	99,12	Não Atingido	0,00%
Eficiência na Fermentação (%)	90,50	20%	91,0	22%	91,5	24%	90,44	Não Atingido	0,00%
Perda na vinhaça por Etanol produzido (%)	0,5	20%	0,4	22%	0,3	24%	1,02	Não Atingido	0,00%
Consumo de Produto Químico (Gr/ton)	185	10%	175	11%	165	12%	0,00	Desafio2	12,00%
Horas Extras (<=)	0,0018	5%	0,0017	5,5%	0,0016	6%	0,0025	Não Atingido	0,00%
8S - Industrial (<=)	6	5%	8	5,5%	10	6%	0,00	Não Atingido	0,00%
Total		100%		110%		120%			12,00%

6. METAS SETORIAIS - FÁBRICA DE AÇÚCAR

Indicadores	META	(%) a receber	Desafio 1	(%) a receber	Desafio 2	(%) a receber	Realizado	Atingido	%
Recuperação da Fábrica (%)	75,00	30%	75,5	35%	76,0	40%	73,90	Não Atingido	0,00%
Brix do Xarope (%)	55 a 60	15%	-	15%	-	15%	58,60	Atingido	15,00%
Pol da Torta (%)	1,10	10%	1,00	13%	0,90	15%	1,79	Não Atingido	0,00%
PH do Caldo Clarificado (PH)	6,8 a 7,2	10%	-	10%	-	10%	6,29	Não Atingido	0,00%
Temperatura do Caldo Aquecedor (°C)	105,00	5%	-	5%	-	5%	104,20	Não Atingido	0,00%
Pol do Açúcar (%)	99,3	5%	-	5%	-	5%	99,37	Atingido	5,00%
Umidade do Açúcar (%)	0,10 a 0,15	5%	-	5%	-	5%	0,07	Não Atingido	0,00%
Cor do Açúcar (UI)	900 a 1200	5%	-	5%	-	5%	1.126	Atingido	5,00%
Consumo de Produto Químico (Gr/ton)	1050	5%	1000	6%	950,0	8%	0,00	Desafio2	8,00%
Horas Extras (<=)	0,0062	5%	0,0059	5,5%	0,0056	6%	0,0031	Desafio2	6,00%
8S - Industrial (<=)	6	5%	8	5,5%	10	6%	0,00	Não Atingido	0,00%
Total		100%		110%		120%			39,00%

7. METAS SETORIAIS - MANUTENÇÃO ELÉTRICA

Indicadores	META	(%) a receber	Desafio 1	(%) a receber	Desafio 2	(%) a receber	Realizado	Atingido	%
Consumo de Energia abaixo de (KW/ton)	15,0	30%	14,5	33%	14,0	35%	16,23	Não Atingido	0,00%
Paradas da Moenda Fator Elétrico/ Instrumentação (min/dia)	18 min/dia	40%	16,0 min/dia	44%	14 min/dia	48%	16,89	Atingido	40,00%
Qualidade da Manutenção Elétrica (Efic.%)	80%	20%	85%	22%	90%	24%	90,00%	Desafio2	24,20%
Horas Extras (<=)	0,0029	5%	0,0028	5,5%	0,0026	6%	0,0010	Desafio2	6,00%
8S - Industrial (<=)	6	5%	8	5,5%	10	6%	0,00	Não Atingido	0,00%
Total		100%		110,0%		120%			70,20%

8. METAS SETORIAIS - MANUTENÇÃO MECÂNICA

Indicadores	META	(%) a receber	Desafio 1	(%) a receber	Desafio 2	(%) a receber	Realizado	Atingido	%
Paradas Fator Mecânica (min/dia)	40 min/dia	40%	38,0 min/dia	44%	36 min/dia	48%	13,24	Desafio2	48,40%
Qualidade da Manutenção Mecânica (efic. %)	80%	30%	85%	33%	90%	35%	90,00%	Desafio2	35,00%
Consumo de lubrificante (Gr/Ton)	20	20%	19	22%	18	24%	30,06	Não Atingido	0,00%
Horas Extras (<=)	0,0029	5%	0,0028	5,5%	0,0026	6%	0,0120	Não Atingido	0,00%
8S - Industrial (<=)	6	5%	8	5,5%	10	6%	0,00	Não Atingido	0,00%
Total		100%		110%		120%			83,40%

9. METAS SETORIAIS - OUTRO INDÚSTRIA

Indicadores	META	Realizado	%
1. Metas setor Recepção de Cana/Moenda	% do realizado	33,00%	9,90%
2. Metas setor Geração de Vapor	% do realizado	42%	6,35%
3. Metas Setor Fábrica de Etanol	% do realizado	12%	1,80%
4. Metas Setor Fábrica de Açúcar	% do realizado	39%	7,80%
5. Metas Setor Manutenção Elétrica	% do realizado	70%	7,02%
6. Metas Setor Manutenção Mecânica	% do realizado	83%	8,34%
Total		100%	41,21%

METAS E RESULTADOS PPR 2017

AGRÍCOLA | RESULTADOS ATÉ 28 DE FEVEREIRO DE 2017 | RMJ

1. METAS GLOBAIS AGRÍCOLA

Indicadores	Meta	(%) a receber	Desafio 1	% a receber	Desafio 2	% a receber	Realizado	Atingido	% atingido
1- Aproveitamento Agrícola (%)	99	12,50%	100	13,75%	101	15,00%	146,46	Desafio 2	15,00%
2- Cana moída/Hora (Ton./hr)	300	7,50%	309	8,25%	318	9,00%	218	Não Atingido	0,00%
3-Moagem Total (ton.)	1.650.000	10,00%	1.700.000	11,00%	1.750.000	12,00%	1.283.646	Não Atingido	0,00%
4- Impureza Mineral <= (%)	0,80%	5,00%	0,70%	5,50%	0,60%	6,00%	0,90%	Não Atingido	0,00%
5- Média de produtividade por talhão >= (Ton./ha.)	86,00	7,50%	90,50	8,25%	95,0	9,00%	82,91	Não Atingido	0,00%
6- Impureza Vegetal <= (%)	8,00	10,00%	N/A	11%	N/A	12%	10,62	Não Atingido	0,00%
7- Perdas colheita <= (%TC/ha)	3,00%	10,00%	2,50%	11,00%	2,00%	12,00%	1,39%	Desafio 2	12,00%
8- ATR PCTS >= (Kg/Ton)	130,66	17,50%	131,19	19,25%	133,15	21,00%	121,40	Não Atingido	0,00%
9- Absenteísmo (%)	1,5%	7,50%	1,42%	8,25%	1,35%	9,00%	9,60%	Não Atingido	0,00%
10- Excesso de jornada menor igual que (horas extras/tonelada)	0,1200	12,50%	0,1000	13,75%	0,0500	15,00%	0,1324	Não Atingido	0,00%
Total		100,00%		110,00%		120,00%			27,00%

2. METAS SETORIAIS - FORMAÇÃO DE LAVOURAS

Indicadores	Meta	(%) a receber	Desafio 1	% a receber	Desafio 2	% a receber	Realizado	Atingido	% atingido
1- Area plantada <= (R\$/Ha)	6.600,00	50,00%	5.940,00	55,00%	5.346,00	60,00%	6.890,00	Não Atingido	0,00%
2- Consumo combustível <=(Lts/Há)	95,8	27,50%	92,9	30,25%	90,1	33,00%	159,15	Não Atingido	0,00%
3-Índice de Falhas	15%	17,50%	12%	19,25%	10%	21,00%	13,02%	Atingido	17,50%
4- 8 S - Agrícola	8	5,00%	9	5,50%	10	6,00%	0	Não Atingido	0,00%
Total		100,00%		110,00%		120,00%			17,50%

3. METAS SETORIAIS - TRATOS CULTURAIS

Indicadores	Meta	(%) a receber	Desafio 1	% a receber	Desafio 2	% a receber	Realizado	Atingido	% atingido
1- Eficiência Dias pós Colheita	30,00	20,00%	27,50	22,00%	25	24,00%	17,29	Desafio 2	24,00%
2- Consumo combustível <= (Lts/Há)	15,00	25,00%	14,55	27,50%	14,11	30,00%	13,84	Desafio 2	30,00%
3- Consumo lubrificantes <= (Lts/Ha)	0,900	20,00%	0,873	22,00%	0,847	24,00%	0,681	Desafio 2	24,00%
4- Despesas com Tratos C.S. <= (R\$/Há)	2.100,00	15,00%	1.932,00	16,50%	1.777,44	18,00%	2.054,15	Atingido	15,00%
5- Controle entomológico Broca <= (% sobre cana analisada)	3,00	15,00%	2,50	16,50%	2,00	18,00%	2,56	Atingido	15,00%
6- 8 S - Agrícola	6	5,00%	8	5,50%	10	6,00%	0	Não Atingido	0,00%
Total		100,00%		110,00%		120,00%			108,00%

4. METAS SETORIAIS - COLHEITA

Indicadores	Meta	(%) a receber	Desafio 1	% a receber	Desafio 2	% a receber	Realizado	Atingido	% atingido
1- Produtividade >= (Ton/Máq.)	110.000	17,50%	115.500	19,25%	121.275	21,00%	83.303	Não Atingido	0,00%
2- Produtividade >= (Ton/dia)	5.980	22,50%	6.277	24,75%	6.591	27,00%	5.079	Não Atingido	0,00%
3- Consumo combustível <= (Lts/Ton.)	2,15	10,00%	2,09	11,00%	1,98	12,00%	2,37	Não Atingido	0,00%
4- Consumo lubrificantes <= (Lts/Ton.)	0,052	15,00%	0,050	16,50%	0,049	18,00%	0,060	Não Atingido	0,00%
5- Despesas com colheita mecanizada <= (R\$/Ton.)	22,00	15,00%	21,00	16,50%	20,0	18,00%	25,06	Não Atingido	0,00%
6- % cana transportada p/ terceiros <=	20%	15,00%	18%	16,50%	16%	18,00%	21,42%	Não Atingido	0,00%
7- 8 S - Agrícola	6	5,00%	8	5,50%	10	6,00%	0	Não Atingido	0,00%
Total		100,00%		110,00%		120,00%			0,00%

5. METAS SETORIAIS - FERTIRRIGAÇÃO

Indicadores	Meta	(%) a receber	Desafio 1	% a receber	Desafio 2	% a receber	Realizado	Atingido	% atingido
1- Área irrigada >= (% em relação área cultivada total - vinhaça+agua)	30%	45,00%	32,40%	49,50%	35%	54,00%	30,97%	Atingido	45,00%
2- Consumo combustível <=	69,000	25,00%	63,480	27,50%	58,402	30,00%	46,534	Desafio 2	30,00%
3- Consumo Lubrificantes <=	0,6900	10,00%	0,6348	11,00%	0,5840	12,00%	0,5654	Desafio 2	12,00%
4- Despesas com Fertirrigação <=(R\$/Hec.)	1.000,00	15,00%	920,00	16,50%	846,40	18,00%	578,06	Desafio 2	18,00%
5 - 8 S - Agrícola	6	5,00%	8	5,50%	10	6,00%	0	Não Atingido	0,00%
Total		100,00%		110,00%		120,00%			105,00%

6. METAS SETORIAIS - AUXILIARES AGRÍCOLAS (OFICINA)

Indicadores	Meta	(%) a receber	Desafio 1	% a receber	Desafio 2	% a receber	Realizado	Atingido	% atingido
1 - Eficiência operacional >= Oficina Interna	90,00	35,00%	92,70	38,50%	95,48	42,00%	85,38	Não Atingido	0,00%
2 - Eficiência operacional >= Oficina Volante	50,00%	35,00%	55%	38,50%	58,00%	42,00%	51,52%	Atingido	35,00%
3 - Disponibilidade dos Equipamentos	85,00%	25,00%	88%	27,50%	90%	30,00%	89,91%	Desafio 1	27,50%
4 - 8 S - Agrícola	6	5,00%	8	5,50%	10	6,00%	0	Não Atingido	0,00%
Total		100,00%		110,00%		120,00%			62,50%

7. METAS SETORIAIS - AUXILIARES AGRÍCOLAS

Indicadores	Meta	(%) a receber	Desafio 1	% a receber	Desafio 2	% a receber	Realizado	Atingido	% atingido
1- Consumo combustível <= (Lts/Ton.)	0,0163	45,00%	0,0158	49,50%	0,0153	54,00%	0,1020	Não Atingido	0,00%
2- Consumo lubrificantes <= (Lts/Ton.)	0,00200	15,00%	0,00194	16,50%	0,00188	18,00%	0,00302	Não Atingido	0,00%
3- Despesas com a Frota de Apoio <= (R\$/Ha)	960,00	35,00%	931,20	38,50%	903,26	42,00%	938,51	Atingido	35,00%
4 - 8 S - Agrícola	6	5,00%	8	5,50%	10	6,00%	0	Não Atingido	0,00%
Total		100,00%		110,00%		120,00%			35,00%

8. METAS SETORIAIS - OUTROS AGRÍCOLA

Indicadores	META	Realizado	Resultado
1- Formação de Lavouras	% sobre realizado	25%	17,50%
2- Tratos Culturais	% sobre realizado	25%	108,00%
3- Colheita Mecanizada	% sobre realizado	30%	0,00%
4- Sistema de Fertirrigação	% sobre realizado	15%	105,00%
5- Auxiliares Agrícola (Oficina)	% sobre realizado	2,5%	62,50%
6- Auxiliares Agrícola	% sobre realizado	2,5%	35,00%
Total		100%	49,56%